



# CONTRA PONTO

Por Carlos Rattón e colaboradores

**Repúdio a Bolsonaro.** A presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Santos, vereadora Telma de Souza (PT), lamentou as declarações do presidente Jair Bolsonaro sobre Fernando Augusto de Santa Cruz Oliveira, pai do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Felipe Santa Cruz. Para ela, enaltecer qualquer forma de violência ou crimes bárbaros como forma de crítica à atuação de qualquer entidade ou qualquer pessoa, além de desumano, não está à altura da chefia de uma Nação livre e democrática. "Mais grave ainda quando, para isso, um filho de desaparecido político tem a memória do próprio pai agredida", afirma a vereadora



## Santos libera vacina contra leishmaniose a todos os cães

» A Secretaria Municipal de Saúde de Santos liberou a vacinação contra a leishmaniose para qualquer cão cujo dono more no município. Os interessados devem entrar em contato com o setor de zoonoses (Sevicoz) até 18 de agosto, para agendamento da aplicação, pelos telefones 3257-8048, 3257-8044 ou 3257-8032. A vacina só será dada mediante comprovação, via resultado de exame, de que o cão não tem a doença. Testes rápidos para leishmaniose são aceitos.

A abertura da oferta da imunização tornou-se possível pela disponibilidade de vacinas na rede, em virtude do não comparecimento, após convocação por escrito e por telefone, de responsáveis por animais saudáveis que têm proximidade com outros por-



SUSAN HORTAS/PREFEITURA DE SANTOS

**A vacina só será aplicada mediante comprovação, via resultado de exame, de que o cão não tem a doença**

tadores da doença. Esses cães já eram investigados pela Sevicoz e tinham exame negativo para leishmaniose.

Desde maio, 796 tutores foram convocados, mas so-

mente 232 levaram o animal para tomar as três doses da vacina, necessárias para a plena proteção.

Para ficar completamente protegido contra a doen-

ça, o cão precisa de três doses da vacina, com intervalo de 21 dias entre cada aplicação, impreterivelmente. Caso o esquema não seja seguido à risca, as doses devem ser reaplicadas. Depois, basta uma dose de reforço anualmente para mantê-lo imunizado.

“A vacinação é aberta para aqueles cães que vão se imunizar a partir de agora e também para aqueles que já iniciaram o esquema em clínica particular. Trata-se de uma vacina de alta qualidade e que não traz efeitos colaterais aos cães”, destaca o veterinário da Sevicoz, Laerte Carvalho.

As vacinas contra a leishmaniose foram adquiridas pela Secretaria de Saúde com verba parlamentar no valor de R\$ 197.325,00, destinada pelo vereador Benedito Furtado.

“Não há surto de leishmaniose em Santos, apenas alguns casos isolados”, garante a chefe do Departamento de Vigilância em Saúde, Ana Paula Valeiras. (DL)